



Ocorrência do SNP CGIL4 relacionado à resistência a mastite bovina em rebanhos leiteiros no Vale do Taquari, RS

Rachel Dias Molina¹, Adriane Pozzobon¹, Cláucia Fernanda Volken de Souza³, Daniel Neutzling Lehn, Débora Mara Kich¹, Tatiane Vendramin¹, Ivan Cunha Bustamante-Filho²

¹ Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, ² Centro de Gestão Organizacional, ³ Centro de Ciência e Tecnologia, Univates.
E-mail: ivanbustamante@univates.br

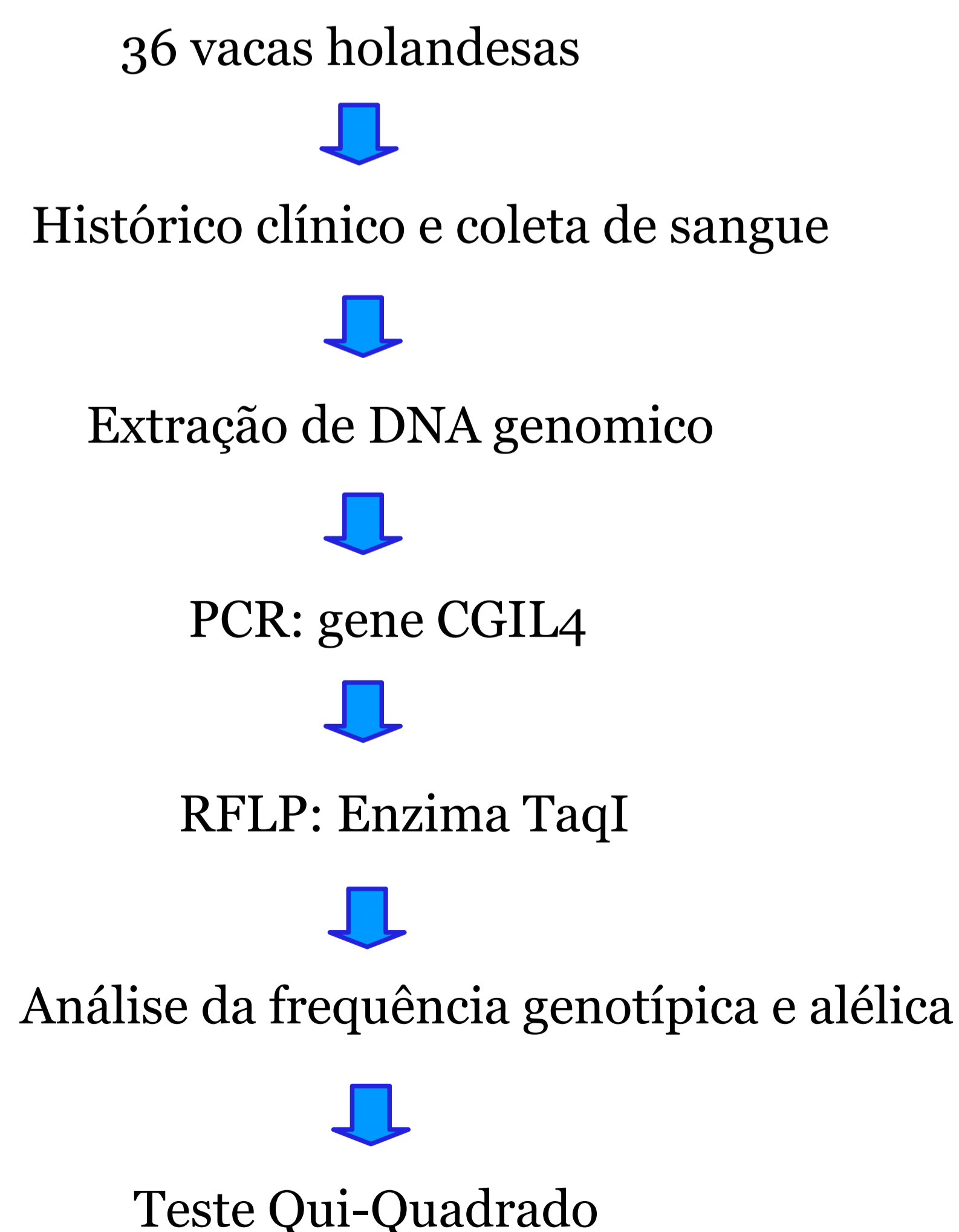
Introdução

A mastite bovina é a principal patologia da glândula mamária e a maior causadora de prejuízos na produção leiteira. Sua etiologia é diversa, porém quase sempre relacionada a problemas de manejo sanitário e de ordenha. Entretanto, observa-se a existência de animais com maior ou menor resistência a mastite, mesmo quando fatores ambientais são controlados. Sharma et al (2006) associaram o genótipo GG no SNP CGIL4 à resistência a mastite. Com a finalidade de se identificar diferenças genéticas entre indivíduos resistentes ou susceptíveis a mastite, busca-se marcadores moleculares para identificar vacas com características genótípicas relacionadas à resistência a esta patologia.

Objetivo

Determinar a presença do polimorfismo de único nucleotídeo (SNP) CGIL4 associado à resistência a mastite em rebanhos de vacas holandesas.

Material e Métodos



Resultados

TABELA 1 - Frequência genotípica das vacas testadas para o SNP CGIL4

Grupo	CGIL4 ^G /CGIL4 ^G	CGIL4 ^A /CGIL4 ^G	CGIL4 ^A /CGIL4 ^A
Resistente	10	6	2
Susceptível	13	4	1
Teste Estatístico	X ² = 1.125		
Valor P	P = 0.5699		

TABELA 2 – Frequência alélica das vacas testadas para o SNP CGIL4

Grupo	CGIL4 ^G	CGIL4 ^A
Resistente	24	10
Susceptível	30	6
Teste exato de Fisher		
Valor P	P = 0.2599	

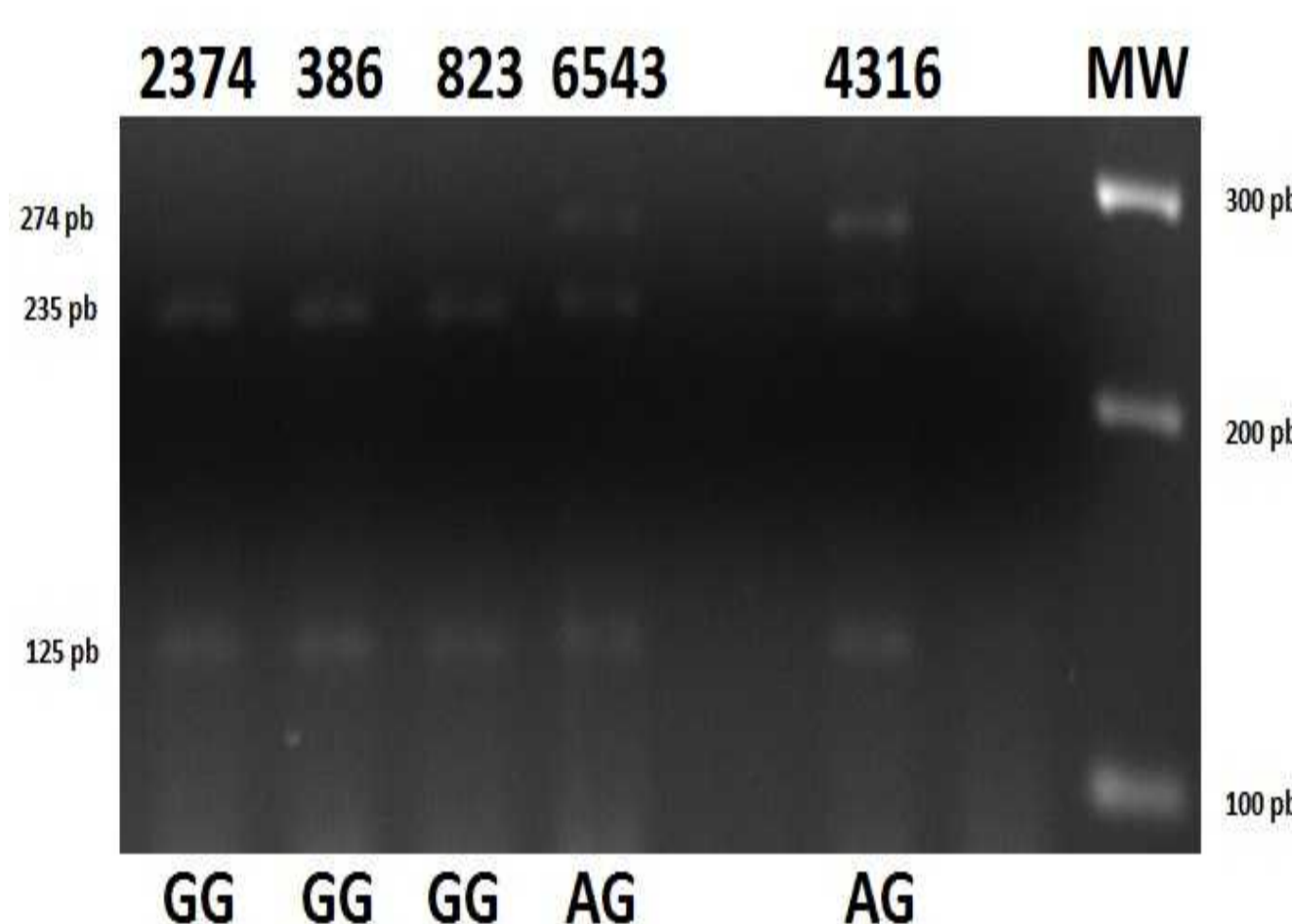


Figura 1 – Imagem representativa da genotipagem para o SNP CGIL4 em vacas holandesas. MW – marcador molecular sem PB; número das colunas – animais testados. Genótipo identificado em gel de agarose 3,5% corado com brometo de etídio.

Conclusão

Não foi encontrada associação entre os genótipos e fenótipos de resistência e susceptibilidade a mastite ($\chi^2 = 1,125$, $p = 0,5699$). O motivo da alta frequência genotípica encontrada pode estar baseada na alta endogamia encontrada na raça holandesa. Estudos posteriores, com um número amostral maior, são necessários para se confirmar os resultados e esclarecer a relevância do marcador para a seleção contra a mastite.

Referências Bibliográficas

SHARMA, B. S., JANSEN, G. B., KARROW, N. A., KELTON, D., JIANG, Z. Detection and characterization of amplified fragment length polymorphism markers for clinical mastitis in canadian holsteins. J. Dairy Sci. v. 89, p. 3653-3663, 2006.

Apoio Financeiro:

